



APROXIMAÇÕES TEÓRICAS: PLANEJAMENTO URBANO E SUA CONEXÃO COM O PLANEJAMENTO MUNICIPAL - DO PLANO DIRETOR À UNIDADE DE VIZINHANÇA.

NETO, Arlindo Moreira.¹
DIAS, Solange Irene Smolarek.²
DRABIK, Mariana Melani.³

RESUMO

O presente Resumo Expandido objetiva socializar em evento científico as aproximações teóricas do Planejamento Urbano através do Plano Diretor Municipal - PDM para a unidade de vizinhança. O problema da pesquisa é: Há conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do PDM de Cascavel? Como hipótese inicial supõe-se que existe conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do Plano Diretor Municipal de Cascavel. Assim, em meio as referências exploradas, nota-se que há um caminho para se chegar a uma conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do PDM de Cascavel. Pois a cidade está engrenando para o ideal, criando em suas diretrizes maiores focos para a inclusão e benefício da unidade de vizinhança no Planejamento Urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento urbano, Plano Diretor, Unidade de vizinhança, Urbanismo, Cascavel.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa está vinculada ao Trabalho de Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz – TC CAUFAG, e encontra-se em andamento.

O problema da pesquisa é: Há conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do Plano Diretor Municipal - PDM de Cascavel? Como hipótese inicial supõe-se que existe conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do Plano Diretor Municipal de Cascavel.

¹Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Assis Gurgacz, formando em 2016. Aluno de PICV (Pesquisa de Iniciação Científica Voluntária) do Grupo de Pesquisa PUR – Métodos e técnicas do planejamento urbano e regional, em pesquisa que originou o presente Resumo Expandido. E-mail: arlindomoreira.arquitetura@gmail.com.

²Professora orientadora da presente pesquisa. Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC; mestre em Letras pela UNIOESTE; graduada em Arquitetura pela UFPR. Pesquisadora líder dos Grupos de Pesquisa: Teoria da Arquitetura; História da Arquitetura e Urbanismo; Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional; Teoria e Prática do Design. Docente de graduação e de pós-graduação do Centro Universitário Assis Gurgacz. E-mail: solange@fag.edu.br.

³Arquiteta e urbanista coorientadora da presente pesquisa. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Assis Gurgacz (2015); graduada em Psicologia pela Universidade Paranaense - Unipar (2010). Coorientadora de trabalhos da Especialização em Planejamento Urbano e Ambiental da Faculdade Sul Brasil (2014) e Monitora da disciplina TC: Qualificação, para o 9º Período de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG (2015). Participante dos Grupos Pesquisa: Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional na Linha de Pesquisa denominada Planejamento Urbano e Regional; Teoria da Arquitetura na Linha de Pesquisa denominada Arquitetura e Urbanismo e Estudos e Discussão de Arquitetura e Urbanismo na linha de pesquisa denominada Arquitetura e Urbanismo. E-mail: marianadrabik@gmail.com.

O objetivo geral do estudo consiste em socializar em evento científico as aproximações teóricas do Planejamento Urbano através do Plano Diretor Municipal - PDM para a unidade de vizinhança.

Têm-se como marco teórico a afirmação:

Planejar é sinônimo de conduzir conscientemente, não existirá então alternativa ao planejamento. Ou planejamos ou somos escravos da circunstância. Negar o planejamento é negar a possibilidade de escolher o futuro, é aceita-lo seja ele qual for (MATUS, 1996, p. 14).

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O planejamento urbano, segundo Saboya (2007), surgiu devido aos grandes problemas encontrados nas cidades, que pelo crescimento desordenado e expansão dos centros urbanos se fez necessário buscar através de estudos um método diferente de desenvolvimento, assim dando origem a expressão planejamento urbano. Onde ficou marcado pelo processo de definir um conjunto de ações adequadas para conduzir uma cidade na direção de seus objetivos (SABOYA, 2013).

No entanto o papel do planejamento urbano tem várias linhas de pensamento, que segundo Saboya (2013), vem desde as abordagens tradicionais onde se tem o processo de definição de objetivos, avaliação de alternativas e escolhas racionais para a sua implantação. Até a determinação de ações futuras que para Davidoff e Reiner (1973), se dá através de uma sequência de escolhas, fazendo com que se torne possível o processo. Porém essas decisões devem ser tomadas com uma concordância geral da cidade, desde os cargos políticos do executivo e legislativo, até a unidade de vizinhança menos privilegiada.

Ao considerar a cidade contemporânea, Harvey (2000) encontra também um planejamento modernista, frequentemente trabalhado como o zoneamento monofuncional, onde a circulação das pessoas se torna a principal preocupação do planejador. Vindo a se pensar em um planejamento mais focado para unidade, onde trabalhar vários espaços com um número limite de pessoas, dando a elas toda infraestrutura necessária, seria o ideal (GIMENEZ, 2014).

Para se atingir o objetivo de todo este planejamento, Brasil (2005) aponta que deve-se ter em conta a importância na definição do Plano Diretor, pois seu caminho pode ser percorrido através de ações que devem ser tomadas no desenvolvimento urbano. Portanto o plano diretor deve apontar quais serão essas ações, e como elas se somam para construir o caminho que nos leva da situação

atual para a situação desejada. Priorizando as relações sociais, de leitura comunitária, instalada através de audiências públicas de esclarecimento de definições.

Assim hoje na formação de um Plano Diretor Municipal, Cruz (2012) aponta a importância de um estudo bem elaborado, levando em conta que o trabalho do urbanista, é buscar as características das unidades, dando a elas mais que um simples espaço, mas sim um espaço que possa habitar. Assim o urbanismo e planejamento urbano de uma cidade buscam evitar ou minimizar problemas futuros, através de diretrizes que guiam o caminho e o crescimento de um centro urbano. Onde através da contribuição da população no desenvolvimento de uma cidade pensada e voltada para a sociedade, vem se tornando um elo importante dessa cadeia (RICHARD; PHILIP, 2001).

3. METODOLOGIA

Quanto à metodologia utilizada para a elaboração do presente trabalho, foi optado pelo método indutivo, método esse que estuda casos através de referências bibliográficas buscando a essência das teorias, logo após se aplica os conceitos nos estudos dentro dos casos apresentados, podendo assim fazer comparações entre eles.

O método indutivo constitui em três elementos fundamentais para toda indução, que são: a observação dos fenômenos; a descoberta da relação entre eles e a generalização da relação. Portanto primeiramente observamos os fatos ou fenômenos e o analisamos como primeiro passo, em seguida faz-se o intermédio da comparação, aproximando os fatos, com a finalidade de descobrir a relação constante entre eles, e finalmente a partir da relação dos fatos observados, chega-se a uma classificação, fruto da generalização da relação observada (DOMINGOS; SANTOS, 1998).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Cascavel uma cidade jovem e promissora, que segundo a Prefeitura Municipal de Cascavel (2016), possui cerca de 300 mil habitantes, onde consolidou a posição de pólo econômico regional e epicentro do Mercosul. Cascavel se destaca como pólo universitário e se destaca no seu comércio e sua infra-estrutura industrial demonstrando grandiosidade em questões tecnológicas da cidade.

O primeiro Plano Diretor Municipal - PDM de Cascavel de acordo com Dias et al. (2005 p. 21) teve sua organização do espaço urbano em 1974 elaborado pela Arquiteta e Urbanista Solange Irene Smolarek, aparado pelas leis do código de obras Nº 1183/75, lei de zoneamento Nº 1184/75 e lei de loteamentos Nº 1186/76.

Após o primeiro PDM vieram algumas consultorias como em 1978 liderada por Jaime Lerner, onde obteve como resultado novas leis de Zoneamento e de Sistema Viário. Em 1986 a Secretaria de Obras contrata o arquiteto Luiz Forte Neto para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano, qual possui 3 cadernos de documentos técnicos. Numa visão do Planejamento Estratégico, segundo Dias et al. (2005 p. 85 à 87) o arquiteto busca uma planilha que apresenta a situação de cada setor da cidade, onde nela apresenta suas problemáticas e diretrizes para resolvê-los, de forma a criar a integração com a comunidade.

Em 1992 já com a Secretária Municipal de Planejamento – SEPLAN, Dias et al. (2005 p. 22-23) aponta que uma nova consultoria foi contratada, onde o arquiteto Omar Akel ficou sob o comando para elaboração do novo PDM de Cascavel, vindo a se tornar lei apenas em 1996. Neste período cerca de 50% das edificações urbanas eram ilegais, prejudicando a legislação urbanística vigente. Assim a proposta dada pela Prefeitura Municipal foi a de ampliar a fiscalização, enquadrando a cidade às leis urbanísticas que, se efetivamente implantadas, desenhariam a cidade ideal (DIAS, 2005 p. 23).

O Atual Plano Diretor de Cascavel foi publicado em 2005 como lei complementar número 28, de 27 de janeiro de 2006. Onde estabelece diretrizes para o desenvolvimento da cidade dando providências relativas ao planejamento e à gestão do território do Município, nos termos da Lei Federal 10.257/2001 Estatuto da Cidade (CASCABEL, 2016). No processo da política de desenvolvimento urbano, onde Dias et al. (2005 p. 101) aponta que este deve prever um progresso de planejamento permanente, construído a partir da participação da sociedade, na elaboração, no acompanhamento e na revisão. Se é acordado por todos, o PDM é uma importante ferramenta para a execução da política urbana.

O Plano Diretor de Cascavel é composto por 9 títulos, onde no título 6, capítulo 3, o PDM trata dos instrumentos de gestão democrática onde propõe a composição do conselho municipal de planejamento, este que vem a ser ocupado pela população em geral.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do estudo consiste em socializar em evento científico as aproximações teóricas do Planejamento Urbano através do Plano Diretor Municipal - PDM para a unidade de vizinhança.

Assim a problemática da pesquisa é: Há conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do Plano Diretor Municipal - PDM de Cascavel? Como hipótese inicial supõe-

se que existe conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do Plano Diretor Municipal de Cascavel.

Assim, em meio as referências exploradas, nota-se que há um caminho para se chegar a uma conexão entre o planejamento urbano e as unidades de vizinhança dentro do Plano Diretor Municipal - PDM de Cascavel. Pois a cidade está engrenando o Plano Diretor, criando em suas diretrizes, maiores focos para a inclusão e benefício da unidade de vizinhança no Planejamento Urbano.

Porém pode-se encontrar melhorias de como deve-se seguir um planejamento adequado, através da criação de suas diretrizes no Plano Diretor e demais documentos de lei municipal urbana, a importância em tratar a unidade de vizinhança como um total da cidade, abrangendo assim um número maior da participação popular nas decisões.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério das Cidades. **Plano diretor participativo: guia de elaboração para os municípios e cidadãos**. Brasília: MC, 2005. Disponível em: <<http://polis.org.br/wp-content/uploads/Plano-Diretor-Participativo-1.pdf>> acesso em: 27 de junho de 2016.
- CRUZ, M. **A representação de cidade e de planejamento urbano em Porto Alegre: Estado, mercado e sociedade civil em disputa pela representação legítima**. Tese de doutorado apresentada ao programa de pós-graduação em sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, 2012.
- DAVIDOFF, P.; REINER, T. A. A choice theory of planning. In: FALUDI, A. (Org.). **A reader in planning theory**. Oxford: Pergamon Press, 1973.
- DIAS, Caio Smolarek; FEIBER, Fúlvio Natércio; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Irene Smoralek. **Cascavel: um espaço no tempo. A história do planejamento urbano**. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.
- DOMINGOS, P. F.; SANTOS, J. A. **Metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Futura, 1998.
- GIMENEZ, L. E. **Cidade Moderna e Superquadra**. São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://www.docomomo.org.br/seminario%20%20pdfs/077.pdf>> acesso em: 28 de junho de 2016.
- HARVEY, D. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 2000.
- MATUS, C. **Política, planejamento e governo**. 2.ed. Brasília: IPEA, v.1. 1996
- Prefeitura Municipal de Cascavel. **Cascavel hoje**. 2016. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br>> acesso em 28 de agosto de 2016.
- RICHARD, R.; PHILIP, G.: **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: 2001.
- SABOYA, R. **Concepção de um sistema de suporte à elaboração de planos diretores participativos**. 2007. Tese de Doutorado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia Civil – Universidade Federal de Santa Catarina.
- _____. **Fundamentos conceituais para uma teoria do planejamento urbano baseado em decisões**. 2013, disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/urbe/v5n2/a08v5n2.pdf>>. Acesso em: 09 de maio de 2016.